

SUPREMO
CONCLAVE
DO BRASIL

O Semeador

OUT - NOV 2025 - 62º EDIÇÃO

O que semeia a boa semente.

A VANGUARDA

"A América Latina na Vanguarda da Maçonaria no Século XXII"



O Semeador - veículo informativo oficial de divulgação do Supremo Conclave do Brasil

PARTICIPE ENVIANDO SEUS ARTIGOS E MATÉRIAS PARA NOSSA REDAÇÃO!





EDITORIAL

O Semeador

OUT - NOV / 2025

ARTIGOS

Uma Visão Econômica

Pág. 04

Coragem - A Chama Interior

Pág. 05

Vanguarda da Maçonaria

Pág. 06

O Juramento no Rito Brasileiro

Pág. 07

Efemérides do Rito Brasileiro

Pág. 10

Miosótis - A Escolhida

Pág. 11

O Símbolo

Pág. 12

Teologia da Prosperidade

Pág. 13

MATÉRIAS

Convenção Nacional

Págs. 08 e 09

Encontro Estadual
do Rito Brasileiro - BA

Págs. 14 e 15

PALAVRA DO SOBERANO GRANDE PRIMAZ

JULIANO
COELHO BRAGA



A Realização COOPERADA

Queridos Irmãos,

É com sincera gratidão e alegria fraterna que me dirijo a todos, reconhecendo o empenho e a dedicação que têm sustentado as ações do Rito Brasileiro nesta ainda jovem gestão.

Cada passo dado, cada meta alcançada, reflete o esforço conjunto de Irmãos comprometidos com a elevação de nossos ideais.

Presidentes dos Corpos Filosóficos, Delegados Litúrgicos, Membros Efetivos, Beneméritos e colaboradores, todos são parte essencial desta construção compartilhada.

O trabalho de cada um fortalece nossa identidade e garante a continuidade da obra iniciada por tantos que nos precederam. A união de propósitos, somada ao zelo e à fraternidade, tem permitido que o Rito Brasileiro avance com firmeza e brilho próprio.

Sigamos, pois, unidos no propósito de servir, aprimorar e realizar, com a certeza de que a cooperação é o alicerce das mais nobres conquistas.

Recebam meu abraço fraternal e o reconhecimento sincero por todo o esforço, dedicação e amor demonstrados por nossa causa comum.

Sementes do CONHECIMENTO

Irmão Cesar Dourado - 33°

● O Rito Brasileiro é precursor da Maçonaria Renovada, aquela que não fica engessada aos ensinamentos de 1750, pois a Tradição não pode obstar a Evolução.

● O Rito Brasileiro é um Rito Universal, mas não desnacionalizante. Seu conteúdo de ensino, se adapta à cultura de cada país que o pratica, por isso é também chamado do Rito da Cultura Nacional."

● O cidadão que bate na porta de um templo da Maçonaria em busca de luz, a educação que leva à sabedoria, aguarda que a ordem maçônica possua um método de ensino que o transformará em homem melhor do que já é. Tempos depois, muitos não encontram esse tesouro, desiludem-se e adormecem."(Charles Boller)



O OLHAR da FELICIDADE

Irmão Eduardo Carvalho - 32°

Todos nós procuramos a felicidade, mas nem sempre sabemos onde encontrá-la. Embora não exista uma fórmula mágica, a verdade é que ela é mais simples do que parece. A felicidade está nas pequenas coisas, no dia a dia, naquilo que muitas vezes parece insignificante. Basta olhar com atenção para a própria vida, para o que já temos e para as pessoas que nos cercam, e logo perceberemos infinitos caminhos que nos conduzem à felicidade. Um dia bonito, uma boa risada entre amigos, um sorvete saboroso ou simplesmente o fato de estar vivo já são motivos para agradecer e sorrir. Por isso, seja feliz com o que puder, com o que tiver e onde estiver!

As fotografias publicadas neste informativo são cedidas por seus respectivos autores; as demais imagens são ilustrações geradas por inteligência artificial ou provenientes de bancos de imagens gratuitos, utilizadas unicamente para fins ilustrativos.

O Semeador

OUT - NOV / 2025

62° EDIÇÃO

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião de O Semeador ou do Supremo Conclave do Rito Brasileiro.

EXPEDIENTE

JULIANO COELHO BRAGA
Soberano Grande Primaz

CESAR DOURADO
Grande Regente

SÉRGIO GOMES
Editor-Chefe

FLAVIO GUEIROS
Editor de Artes e Produção

ALEXANDRE EDUARDO COSTA
Produtor

JOÃO DE VICENZO NETO
Jornalista Responsável
MTB nº 74.464/SP

COLABORADORES

ALEX ROCHA
ALYSSON FRANTZ
ANDERSON MOZEIKA
CESAR SANTOS
EDUARDO CARVALHO
EDUARDO SOUZA
HILQUIADES PAIVA
IGOR LOPES
JOÃO DIAS
RENAN MOURÃO
ROBSON SANTOS
SINVAL DORIGON
WILLIAN SILVA

Tiragem: Disponibilização online.

Sede do Conclave

Rua Fontes Castelo, 16, Alto da Boa Vista
Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20531-150
Telefone: (21) 3900-3133



O artigo de Haroldo José Medeiros da Silveira descreve o cenário econômico do Brasil em 2025 e revela não apenas um retrato de números, juros e índices, mas um espelho do próprio espírito humano diante da adversidade.

A economia, nesse contexto, surge como um organismo vivo que pulsa conforme a ética, a razão e o desejo coletivo de progresso. O autor delineia um panorama em que o país enfrenta a resistência da inflação, os altos juros e a estagnação produtiva — símbolos de um tempo em que a incerteza tornou se o horizonte da ação humana. Assim como na filosofia, onde o equilíbrio entre razão e paixão conduz ao discernimento, a economia clama por harmonia entre política monetária e responsabilidade fiscal, para que o crescimento não se perca nos extremos do consumo desordenado ou da estagnação.

A taxa SELIC elevada, reflexo de um controle rigoroso das expectativas, representa o preço

Uma visão ECONÔMICA

Resumo Artigo do Irmão
Haroldo José Medeiros
da Silveira - 33°

que se paga pela prudência — um sacrifício presente em nome de uma promessa futura de estabilidade. No entanto, tal prudência, quando não acompanhada de visão criadora, torna-se prisão para o potencial humano e para o impulso de inovação.

O texto, portanto, convida à reflexão sobre o sentido do desenvolvimento: crescer não é apenas acumular capital, mas libertar a capacidade de criar, produzir e sonhar em um ambiente de confiança e justiça.

A economia, quando observada sob a lente filosófica, revela-se uma expressão da própria moral coletiva — o reflexo do quanto um povo acredita em si mesmo. Haroldo José Medeiros da Silveira nos lembra, de modo implícito, que a recuperação econômica é também um ato de fé racional: exige prudência técnica, mas também esperança lúcida. É no encontro entre o rigor das instituições e o ideal de um futuro melhor que se edifica uma nação forte.

Assim, o desafio econômico de 2025 transcende o mercado e torna-se uma questão existencial: a de reencontrar o equilíbrio entre a necessidade e o ideal, entre o cálculo e o sonho, entre o ser econômico e o ser humano.

CORAGEM

A chama interior do iniciado

Resumo Artigo do Irmão
Marcelo Minharro Cecchetti - 11°

O artigo apresenta uma narrativa mitológica e simbólica que reforça a importância da coragem no percurso do iniciado na Maçonaria.

A história centra-se em uma lenda antiga que descreve uma sala de uma loja maçônica, onde um espelho mágico escondido sob um tecido revela ao iniciado sua verdadeira essência interior — suas virtudes, defeitos, medos, vaidades e limites. A inscrição no espelho reforça que somente quem tiver coragem de encarar a si mesmo poderá receber a Luz, que simboliza o conhecimento, as virtudes e a autotransformação. Muitos iniciados, por medo ou relutância, fogem ou desistem de encarar esse reflexo profundo, enquanto poucos conseguem superar o desafio e formar um compromisso silencioso de não revelar o que viram, demonstrando a profundidade de sua coragem interior.

A história do jovem Ferdinando, que entra na sala tentando enfrentar seu próprio reflexo, simboliza o momento de autoconhecimento e coragem necessários para o crescimento espiritual e moral. Ele enfrenta o medo, as inseguranças, a vaidade, a inveja e outras sombras que compõem sua verdadeira essência. Ao respirar fundo e desvendar o véu, ele demonstra que a coragem de se confrontar com suas próprias limitações é o primeiro passo para a transformação interior. Essa



narrativa reforça que o verdadeiro teste de coragem não é apenas sobre bravura diante de perigos externos, mas a disposição de encarar o próprio interior, com suas imperfeições, e assumir a responsabilidade pela própria evolução.

Assim, a história sugere que a coragem maçônica é uma força que impulsiona o iniciado a superar seus medos e ilusões, promovendo uma autêntica mudança de caráter. A experiência no espelho simboliza o processo de autoavaliação honesta, de confrontar dúvidas, fraquezas e sombras internas. Essa coragem não é uma ausência de medo, mas a capacidade de agir apesar dele, encarando o abismo interior sem fugir. Dessa forma, o processo iniciático é uma jornada de coragem, autoconhecimento e transformação moral, que garante o crescimento espiritual e a aquisição da verdadeira Luz.

AMÉRICA LATINA Vanguarda da MAÇONARIA NO SÉCULO XXII

Resumo Artigo do Irmão
Márcio Duarte - Loja União Brasileira Nº 2085

O texto "A América Latina na Vanguarda da Maçonaria no Século XXII", de Márcio Duarte, analisa os caminhos da Maçonaria diante das grandes transformações históricas e tecnológicas.

Assim como a Revolução Industrial modificou o mundo no século XVIII, a revolução digital globalizou as relações humanas e impactou a Ordem, ampliando sua presença para além dos centros europeus.

O autor questiona onde estará a vanguarda maçônica no futuro e defende que **a América Latina** assumirá esse papel. A afinidade linguística, o espírito fraternal e a ausência de barreiras históricas profundas criam condições favoráveis para a integração das Lojas e o fortalecimento de uma identidade comum no continente.

Nesse cenário, o Rito Brasileiro surge como símbolo de independência cultural e afirmação identitária. Por ter se desenvolvido fora da tradição eurocêntrica, demonstra que a Maçonaria pode incorporar valores locais e



inspirar outros ritos nacionais, como argentino, colombiano e chileno, rumo a um possível Rito Latino-Americano.

Em perspectiva filosófica, Duarte propõe superar o determinismo histórico que colocou a Europa como centro da tradição maçônica. A América Latina aparece como novo horizonte simbólico e civilizatório, onde a fraternidade, a comunicação e a cultura compartilhada podem transformar a Maçonaria em um farol ético e espiritual para o século XXII.

O Juramento no Rito Brasileiro

Uma reflexão sobre o compromisso maçônico

Resumo Artigo do Irmão
Sinval Durigon - 33°

O artigo aborda a importância do juramento no Rito Brasileiro da Maçonaria, destacando seu papel como um pilar fundamental dos valores e da ética maçônica. O juramento é realizado em uma cerimônia carregada de simbolismo e gravidade, criando um ambiente de reflexão sobre as ações e responsabilidades do iniciado. Essa tradição remonta à história da Maçonaria, que, no Brasil, valoriza a preservação do legado dos antecessores através de rituais que reforçam a transmissão de conhecimentos e princípios essenciais, como liberdade, igualdade e fraternidade.

No contexto do Rito Brasileiro, o juramento transcende a formalidade, sendo visto como um ato de devoção e responsabilidade, que reforça o compromisso do maçom com os valores da fraternidade. Ele simboliza o pacto do iniciado de respeitar princípios como a busca pela verdade, a promoção da justiça e o trabalho pelo bem comum. Além disso, o juramento representa um elemento de continuidade, fortalecendo os laços de solidariedade e respeito mútuo entre os irmãos.

O ambiente ceremonial reforça o simbolismo do momento, muitas vezes incluindo elementos como símbolos específicos e círculos de irmandade, que enriquecem a experiência do iniciado e destacam a seriedade do compromisso assumido. Importante também é que esse compromisso não se limita à cerimônia, mas deve ser vivenciado diariamente nas ações e escolhas



do maçom, orientando sua conduta ética e moral na sociedade contemporânea.

Por fim, reforça que o juramento no Rito Brasileiro é um testemunho do espírito maçônico, um símbolo de constante busca pelo aprimoramento moral, intelectual e espiritual. Ele lembra que, ao fazer esse voto, o maçom se compromete com valores universais e com a construção de um mundo mais justo, colaborando ativamente como agente de transformação social através da ética e da dedicação aos ideais elevados da fraternidade maçônica.

XIX Convenção Nacional do Rito Brasileiro:

Um encontro do RB de muitas realizações.



Realizada nos dias 17 e 18 de outubro de 2025, ao Clima de Fortaleza (CE), a XIX Convenção Nacional do Rito Brasileiro de Maçons Antigos, Livres e Aceitos reuniu mais de 250 participantes entre Irmãos, Cunhadas e convidados, consolidando-se como um dos maiores e mais fraternos encontros da história do Supremo Conclave do Brasil.

A Solenidade de Abertura, no auditório do Afago Mareiro Hotel, contou com a presença do Soberano Grande Primaz Juliano Coelho Braga, do Grande Regente Cesar Roberto Daniel Dourado, do Grão-Mestre do GOB-CE Leonardo Monteiro e de diversas autoridades nacionais e internacionais, além de comitivas dos Estados Unidos, Paraguai e México.





Entre os momentos marcantes, destacaram-se a fundação dos Concílios dos Servidores da Ordem, a nomeação do Coordenador Nacional, Eminente Irmão Alan Dalbosco, e a primeira Germinação Internacional entre as Lojas ARLS Liberdade nº 846 (Fortaleza) e Yvy Mara'y nº 175 (Ciudad del Este, Paraguai), simbolizando a união fraterna entre as duas nações.

O segundo dia foi dedicado a palestras e debates sobre gestão, engajamento e expansão do Rito. O Soberano Grande Primaz ministrou a palestra “Identidade”, reforçando os valores éticos e simbólicos da Maçonaria, enquanto outras apresentações abordaram finanças, liderança, educação maçônica, atualização dos painéis simbólicos e inovação ritualística.

Foi ainda anunciado que a XX Convenção Nacional, em 2027, ocorrerá em Caldas Novas (GO).

A noite do dia 18 foi marcada pela Sessão de Investidura no Sumo Grau 33, um dos momentos mais emocionantes da Convenção, que consagrou 27 novos Servidores da Ordem, da Pátria e da Humanidade, incluindo três Irmãos do México. Durante a cerimônia, também foi oficializada a fundação do Supremo Conclave do México, ampliando a presença internacional do Rito Brasileiro.

Encerrando com fraternidade e alegria, o Jantar de Encerramento à beira-mar reuniu Irmãos e Cunhadas em clima de celebração e gratidão. Até Caldas Novas - GO - 2027!



Para ter acesso a íntegra das matérias acesse ao nosso blog de notícias - CLIQUE AQUI - O Semeador - Out / Nov 2025

Dias da Nossa História

Infográfico de Efemérides produzida pelo Irmão **Cesar Dourado - 33°**

**10 - 12
OUT**

Realizada em Campinas/SP, a V Convenção Nacional do Rito Brasileiro foi organizada pela ARLS Inconfidência 3º Milênio no Novotel. Contou com a presença do Soberano Irmão Cândido Ferreira de Almeida e regência do Ser. Ir. Nei Inocencio dos Santos.

O Grão-Mestre Veríssimo José da Costa homologa a decisão da Assembleia da Ordem. Por meio do Decreto nº 536, reconhece e autoriza o funcionamento do Rito Brasileiro.

**17 de
OUT**

**02 - 03
NOV**

Foram fundadas as Lojas PARACAMBÍ Nº 1734 e PIONEIRO DO PROGRESSO Nº 1731. Ambas são reconhecidas como "Lojas Fundadoras do Rito Brasileiro" pela Constituição de 25 de abril de 1968.

Assinado Tratado de Amizade e Aliança Fraterna entre o Supremo Conclave do Brasil e a Grande Loja Simbólica do Paraguai. Representaram as instituições o Ser. Ir. Nei Inocencio dos Santos, Grande Primaz, e o Ir. Edgar Sanches Caballero, Sereníssimo Grão-Mestre.

**04 de
NOV**

**07 - 21
NOV**

Foram fundadas as Lojas 14 DE JUNHO Nº 1747 e GONÇALVES LEDO IV, depois ELIAS OCKÉ Nº 1841. Ambas, ao Oriente da Bahia, são reconhecidas como "Lojas Fundadoras do Rito Brasileiro" pela Constituição de 1968.

Lauro Severiano Müller nasceu em Itajaí/SC, engenheiro formado em Harvard, militar, político e diplomata. Foi Ministro das Relações Exteriores (1912-1917) e idealizador do Rito Brasileiro junto a José Veríssimo da Costa.

**08 de
NOV**

**21 de
NOV**

Assinado Tratado de Amizade e Aliança Fraterna entre o Supremo Conclave do Brasil e o Grande Oriente do RJ. Representaram as instituições o Ser. Ir. Nei Inocencio dos Santos, 33º, Grande Primaz, e o Ir. José Carlos de Almeida, Sereníssimo Grão-Mestre.

MIOSÓTIS

A Escolhida

Resumo Artigo do Irmão

Gustavo Rafael Luza

ARBLS União Catarinense nº 2764

Entre as inúmeras flores que adornam a história humana, poucas carregam um significado tão profundo quanto a miosótis, a pequena flor azul conhecida como não-me-esqueças, de aparência delicada, mas de simbolismo poderoso, que atravessou séculos representando a lembrança, a fidelidade e a constância dos sentimentos.

Este artigo convida o leitor a uma viagem pelo conturbado século XX, marcado por guerras, intolerância e resistência silenciosa, para compreender como a miosótis, outrora uma simples flor das lendas medievais, tornou-se um dos mais comoventes símbolos da Maçonaria. Durante o regime nazista, a Ordem foi considerada inimiga do Estado, tendo suas lojas fechadas e seus membros perseguidos e forçados à clandestinidade.

Nesse cenário de medo e repressão, a miosótis passou a ser usada discretamente como sinal de reconhecimento e lealdade entre os Irmãos, substituindo os símbolos maçônicos tradicionais, cuja exibição poderia significar prisão ou morte. O nome não-me-esqueças ressoava como uma promessa silenciosa: a de que, mesmo na escuridão dos tempos, os ideais de



liberdade, fraternidade e verdade permaneceriam vivos.

Com o passar dos anos, essa pequena flor ultrapassou o contexto da guerra e da perseguição, transformando-se em um símbolo universal de memória, resistência moral e esperança.

Assim, compreender a história e o simbolismo da miosótis é revisitar uma das mais belas expressões da alma humana: a necessidade de manter viva a lembrança como forma de reconstrução. Entre guerras e reconstruções, entre dor e esperança, essa pequena flor azul ergue-se como um lembrete silencioso de que a memória é o solo onde floresce a liberdade — e que, enquanto houver quem se lembre, nada está verdadeiramente perdido.

O Símbolo - Camadas de Desvelo

Reflexão IX de 2025

Hilquias Scardua



O texto do Irmão Hilquias Scardua propõe uma reflexão sobre a profundidade simbólica das palavras e dos emblemas utilizados no contexto maçônico.

Parte da constatação de que muitos Irmãos desconhecem os fundamentos da gramática de seu próprio idioma, o que os impede de perceber as camadas de sentido que cada palavra pode carregar.

A linguagem, nesse sentido, é apresentada como um veículo de tradição, revelação e identidade — cada termo é, por si só, um símbolo.

A partir dessa introdução, o autor direciona o olhar para os símbolos maçônicos, destacando que eles não devem ser interpretados de forma superficial.

Assim como uma palavra pode conter múltiplos significados, um símbolo também

abriga dimensões ocultas que se revelam com o tempo, à medida que o observador amadurece emocional, intelectual e espiritualmente.

A experiência do Aprendiz Maçom é usada como exemplo: no início de sua jornada, ele enxerga os símbolos apenas em sua forma literal. Com o passar do tempo e com o aprofundamento no estudo, esses mesmos símbolos ganham novos contornos, revelando significados agregadores e transformadores. Um simples compasso, por exemplo, deixa de ser apenas uma ferramenta e passa a representar princípios elevados e universais.

Por fim, o autor alerta que abandonar essa prática é perder a chance de renovar o sentido da própria jornada. Já aquele que mantém vivo o estudo simbólico, percebe que o conhecimento é infinito e que, a cada nova leitura, ele também se transforma.

Teologia da PROSPERIDADE

Fé ou ILUSÃO

Resumo Artigo do Irmão
Eduardo G. Souza - 33º



A teologia da prosperidade, também conhecida como evangelho da prosperidade, tem ganhado espaço em diversas partes do mundo, prometendo saúde e riqueza como recompensas divinas à fé e às doações financeiras. Popularizada pelo movimento “Palavra da Fé”, essa doutrina transforma a relação entre Deus e o homem em uma transação: quanto mais se crê e contribui, mais se recebe.

No entanto, essa visão é considerada por muitos teólogos como uma distorção do evangelho de Jesus. Ao afirmar que prosperidade material e cura são direitos automáticos dos fiéis, ela ignora o sacrifício de Cristo como redenção do pecado e não como

garantia de bem-estar terreno. Se fosse verdadeira, a graça divina perderia seu valor, e Deus se tornaria apenas um meio para alcançar objetivos pessoais.

Originado do pentecostalismo americano no pós-guerra, o movimento se expandiu com o televangelismo nos anos 1980 e encontrou terreno fértil em regiões como América do Sul e África. Contudo, em alguns países africanos, igrejas da prosperidade enfrentam restrições legais por envolvimento com lavagem de dinheiro.

A crítica à teologia da prosperidade vai além da doutrina: aponta a falta de formação teológica dos pregadores, o estilo de vida ostentoso dos líderes e o abandono dos valores cristãos. O Espírito Santo é tratado como um poder manipulável, e a fé, como ferramenta para alcançar desejos pessoais. Há ainda um preocupante envolvimento político, marcado por corrupção e promiscuidade.

A Bíblia adverte sobre os perigos da cobiça. Paulo, em sua carta a Timóteo, afirma que “o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males”. Jesus, por sua vez, viveu em simplicidade e ensinou que “não se pode servir a Deus e às riquezas”.

Em tempos de promessas fáceis e fé comercializada, cabe ao cristão refletir: está seguindo o evangelho de Jesus ou apenas buscando benefícios terrenos? A resposta, talvez, esteja em Mateus 6:24 — e na coragem de escolher a verdade, mesmo que ela não venha acompanhada de riquezas.

IX Encontro Estadual do Rito Brasileiro no Vale de Porto Seguro

Fraternidade, Reflexão e Celebração dos 50 Anos da Loja Força e União



Entre os dias 7 e 8 de novembro de 2025, Porto Seguro foi palco do IX Encontro Estadual do Rito Brasileiro da Bahia, realizado em conjunto com o III Encontro Estadual da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul do GOB-Baiano. O evento, sediado na Loja Força e União nº 41, celebrou os 50 anos de fundação da Loja anfitriã e reuniu autoridades maçônicas, cunhadas e representantes de diversas Lojas do Estado. Com presença do Soberano Grande Primaz Juliano Coelho Braga e do Grão-Mestre Estadual Oscimar Torres, o encontro destacou-se pela palestra reflexiva do Sereníssimo Irmão Flávio Gueiros, bem como o Futuro das gestões das Lojas Maçônicas proferida pelo Eminente Irmão Alexandre Eduardo Costa, e com grande o encerramento da palestra do Soberano Grande Primaz sobre a Identidade Maçônica. Foram momentos de integração e celebração fraterna e homenagens à trajetória da Maçonaria baiana.



A solenidade contou ainda com as presenças do Delegado Litúrgico do Rito Brasileiro ao Clima da Bahia, Ilustre Irmão Genivado Silva da Presidente Nacional da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul, Cunhada Virgínia Montagnana, a Presidente Estadual da FRAFEM do GOB-Baiano, Cunhada Sônia Torres, a Presidente da FRAFEM Força e União de Porto Seguro, Cunhada Anna Eliza Lima Senna, e o Venerável Mestre da Loja anfitriã, Ilustre Irmão Cristiano Gonçalves Senna.

Representantes de diversas Lojas Maçônicas de todas as regiões da Bahia, incluindo Porto Seguro, Ilhéus, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Salvador e Bom Jesus da Lapa. A expressiva participação das Oficinas reforçou o compromisso coletivo com o fortalecimento do Rito Brasileiro e consolidou o espírito de fraternidade e integração entre os Obreiros baianos.

Com a calorosa recepção promovida pela diretoria da Loja Força e União, o encontro se desenvolveu em um ambiente de fraternidade e harmonia, refletindo o espírito que norteia o Rito Brasileiro. A presença das cunhadas e obreiros de diversas regiões do Estado demonstrou o vigor e a coesão que sustentam o trabalho maçônico no território baiano.



O encontro coincidiu com um momento histórico: a comemoração dos 50 anos de fundação da Loja Força e União de Porto Seguro nº 41. A celebração foi marcada por emoção, gratidão e reconhecimento ao legado construído ao longo de meio século de trabalho em prol da Maçonaria e da comunidade.

RUMO A BOM JESUS DA LAPA

Encerrando o evento, foi anunciado que o X Encontro Estadual Baiano do Rito Brasileiro será realizado no Vale de Bom Jesus da Lapa, um gesto que reafirma o compromisso do Supremo Conclave do Brasil com a interiorização das atividades filosóficas e o crescimento ordenado do Rito Brasileiro em toda a Bahia.

O IX Encontro Estadual do Rito Brasileiro em Porto Seguro entra para a história como uma celebração de fraternidade, reflexão e união, renovando o compromisso dos Maçons baianos com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e iluminada pelos princípios da Verdade, do Amor e da Justiça.





Shopping do Rito BRASILEIRO

A LOJA VIRTUAL DO IRMÃO

Tudo o que você precisa em poucos cliques.



**Novos PINs do
RITO BRASILEIRO**

**BODES
DO ASFALTO**
PATCH
DO RITO



www.supremoconclavedobrasil.com.br